



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Letícia Rosa de Paiva

No. USP 8950680 Curso ECA: Comunicação Social - Jornalismo

Dados do Intercâmbio

Universidade: University of Sussex

Curso: Academic visitor in Centre for Gender Studies

Período: () 1º Semestre de ____ (x) 2º Semestre de 2017 () Ano Completo de _____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Gender Politics on Academic Research
▪ Independent research in Gender Studies

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Cursei o módulo Gender Politics on Academic Research, oferecido no Centre for Gender Studies para o mestrado em Gender Studies, sendo esse o principal módulo de estudos antes que os estudantes matriculados no mestrado iniciassem seus projetos de pesquisa no semestre seguinte. O módulo contava com uma professora principal e acadêmicos convidados e era oferecida em dois dias diferentes, sendo seu foco principal transmitir e discutir metodologias de pesquisa, levando em consideração perspectivas de gênero e de minorias. As aulas eram conduzidas parte e formato de palestra e parte em debate com a classe. Éramos desafiadas a trabalhar coletivamente para resolver casos, buscar soluções e exercitar novas possibilidades metodológicas em pesquisa. Em todas as aulas, haviam atividades práticas em conjunto. Um dos exercícios em grupo consistia em explorar uma nova perspectiva metodológica que não havia sido discutida em aulas anteriores --- nessa ocasião, as estudantes eram responsáveis por palestrar e fazer dinâmicas com as docentes. O tema do meu grupo foi a descolonização da pesquisa científica em sociologia e antropologia, em que tive a oportunidade de trazer contribuições de pesquisadores brasileiros para o tema. Esse módulo foi essencial para o desenvolvimento do meu projeto de pesquisa, para o qual tive bolsa de inovação da Auspin. O tema do meu projeto eram as experiências de famílias com a política britânica de licença parental compartilhada e seu potencial de incluir os pais no cuidado dos filhos e nas tarefas domésticas. Na maior parte do meu tempo na Universidade, busquei referências da literatura sobre o tema, conversei com pais em grupos de discussão sobre maternidade e paternidade, e, principalmente, busquei e entrevistei participantes para o estudo. Como a política de licença compartilhada ainda não tem uma grande adesão, enfrentei algumas dificuldades para encontrar famílias que pudessem ser acompanhadas. Ao final, consegui acompanhar cinco famílias, fazendo entrevistas tanto com a mãe quanto com o pai (por vezes, mais de uma entrevista com cada um deles) para registrar suas experiências com a política, seu cotidiano doméstico, seu histórico familiar e de carreira, dentre outros temas.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



O processo de encontrar famílias hábeis a participar, conseguir agenda para conduzir as entrevistas e analisar o material com o apoio de outros acadêmicos em grupos de estudo foi a minha principal atividade no intercâmbio. O módulo de gender politics do mestrado, que tinha grande carga de leitura, com cerca de 150 páginas semanais, complementou esse trabalho. A docente que orientou minha pesquisa foi uma grande apoiadora em todas as etapas, disponibilizando-se para reuniões semanais e oferecendo sugestões úteis inclusive após meu retorno ao Brasil.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Como bolsista da Auspin, eu era considerada academic visitor, não sendo considerada aluna regularmente matriculada, portanto isso dificultava a possibilidade de me matricular de forma oficial nas disciplinas. Entretanto, não tive problemas para frequentar as aulas escolhidas por mim, com anuência e apoio dos docentes.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Foi adequada. Eu poderia ter feito mais aulas, inclusive, mas não sabia ao certo o quanto meu projeto de pesquisa tomaria do meu tempo e, portanto, preferi focar em apenas em módulo maior.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

O conteúdo correspondeu às expectativas. Boa parte do conteúdo que obtive no mestrado de gender studies está sendo útil para o desenvolvimento do meu projeto de TCC.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- Testes/provas Trabalhos em classe
 Monografia individual ao final do período Monografia em grupo ao final do período
 Outras (especifique): _____
-

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.
 Palestras/conferências de professores convidados
 Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.
 Outra (especifique): _____
-

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- Biblioteca Restaurantes/ Lanchonetes
 Computadores Centro Esportivo
 Alojamento Tutor
 Outras:



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? () Sim (x) Não
Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

De modo geral, considero equivalente. Como frequentei um curso voltado para o mestrado e em área diferente da minha graduação na ECA, não é uma comparação justa. Entretanto, posso destacar que a relação entre professores e alunos é essencialmente melhor, bem como a dinâmica das aulas, bastante voltada a debates e discussões fundamentadas.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?
(x) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

As atividades de integração eram geralmente organizadas pela própria universidade, com o setor de apoio a alunos estrangeiros, e pelas organizações estudantis.

b) Como foram?

Freqüentei algumas e a ideia era justamente promover a integração dos alunos estrangeiros, que representam uma boa parcela dos estudantes naquela universidade. Durante uma semana, foram oferecidas diversas atividades, como ida a espaços icônicos da cidade, pubs, viagens etc. Também foram oferecidas festas organizadas pela própria universidade e frequentadas sobretudo por estudantes estrangeiros.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Tive mais contato com alunos nativos, pois a maioria dos estudantes das aulas e grupos de estudo que frequentei eram britânicos. Havia também muitos europeus de outros países e asiáticos. Não havia latino americanos nesses espaços.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores eram muito receptivos. Respondiam e-mails com rapidez, apresentavam-me a outros pesquisadores, indicavam fontes de pesquisa, marcavam encontros, davam orientações e sugestões específicas para o meu trabalho. Minha orientadora, sobretudo, era muito acessível e atenciosa, mantendo contato inclusive após meu retorno ao Brasil.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

A universidade ficava fora da cidade, mas eu morava próximo a pontos de ônibus e também era possível andar até o centro da cidade ou a estação de trem. Não era exatamente próxima a comércios e facilidades, mas era de fácil acesso.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? (x) Sim Não (.....)\

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Via transferência bancária.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Final do verão e início de inverno britânicos. Temperaturas variando de 18º a 5º.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Itens de inverno que são usados em São Paulo, como bota, lã, luvas e casacos não muito pesados. Isso é o principal, porque recomendo comprar um único casaco pesado de inverno por lá, que será usado todos os dias quando o inverno chegar.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Comprei o Assist Med para a viagem.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não usei.



Parte VII – Custos

- 1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? () Sim () Não
Se sim, qual? _____

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
3700	1800	225	450		1150	27 000

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: R\$ 4,45 (libra)

Conclusão

- 1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Meu domínio de inglês melhorou muito; tive oportunidade de conduzir uma pesquisa de forma praticamente independente; frequentar discussões que nunca tinha ouvido por aqui e que, agora, estão contribuindo para desenvolver outros projetos; tive a oportunidade também de fazer viagens que não estão no meu horizonte de possibilidades; transformei completamente a ideia que eu tinha para o meu TCC, com base em informações que não teria tido contato no Brasil. Foi uma experiência brilhante que não imaginava que teria acesso quando entrei na universidade e que me colocam em uma posição acadêmica e profissional muito melhores e mais competitivas.

- 2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

O Reino Unido é brilhante, mas é o país mais caro da Europa, sobretudo se você está nas cidades mais maravilhosas. Recomendo não fazer um intercâmbio em Londres, a menos que você esteja com muito dinheiro sobrando, mas em cidades próximas, como Brighton, onde morei. Brighton é conhecida como “London by the sea”, porque tem um espírito muito parecido com o da capital, é muito jovem, é a capital LGBT da Europa e, ao mesmo tempo, é mais barata e está a 50 minutos de trem da capital. Eu não ficaria muito mais longe da capital, no entanto, porque lá é o que tem de melhor e passagens custam muito caro na Inglaterra.